

ABBI

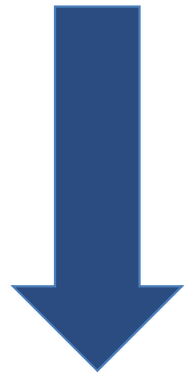
Associação Brasileira de
Biotecnologia Industrial

O impacto fiscal de novas plantas de E2G

07 de Abril de 2015
BNDES, Rio de Janeiro

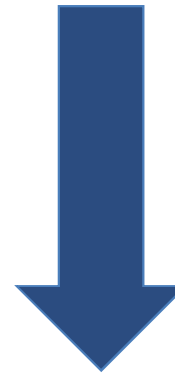
A Biotecnologia Industrial

O mais promissor vetor de desenvolvimento nacional

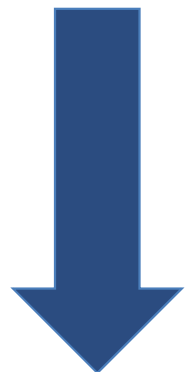


2.5 bi

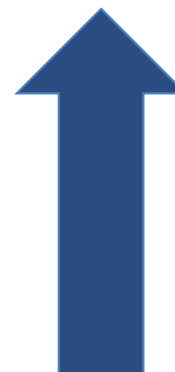
toneladas de CO2/ano
até 2030*



uso de e
dependência de
produtos
petroquímicos e
combustíveis fósseis



consumo de água e
geração de resíduos
em processos
industriais



aproveitamento de todo
o potencial da
biodiversidade e os
produtos e resíduos da
biomassa

*WWF 2013

ABBI – Associação Brasileira de Biotecnologia Industrial

Associados Fundadores

ABENGOA

 **AMYRIS.**

 **BASF**
The Chemical Company

biochemtex


 **CTC**
CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA

 **DOW**®

 **DSM**

 **DU PONT**®

raízen

 **GranBio**

 **novozymes**®
Rethink Tomorrow

 **RHODIA**
SOLVAY GROUP

ABBI – Associação Brasileira de Biotecnologia Industrial

Missão, valores e visão

Nossa missão é promover um **ambiente econômico e institucional** favorável à **inovação** e ao **desenvolvimento** do setor de biotecnologia industrial no Brasil

Nossos **valores** são a **inovação** pautada pela **ética e transparência**, o compromisso com a prosperidade do meio-ambiente e das pessoas

Temos como **visão** ser reconhecida como a principal organização que **dialoga, influencia e promove** o setor de biotecnologia industrial no Brasil

Trabalhamos sob os princípios da **neutralidade tecnológica**, ser **agnóstica em relação a matérias-primas** e apreço pela **igualdade de conceitos**

O E2G como indústria portadora de futuro

Criando uma visão de desenvolvimento

Bioeconomia

Brasil na liderança global

Produtividade

Aumento de até 50% para etanol

-10 bilhões de litros

Redução da importação de gasolina

-1 bilhão de toneladas

Redução das emissões globais de GEE

Cadeia de valor

Novos fornecedores nacionais de tecnologia e suprimentos

Desenvolvimento

P&D e capital humano qualificado

Nova fronteira

Plataformas para o desenvolvimento de bio-químicos

O E2G como indústria portadora de futuro

Criando uma visão de desenvolvimento

4 projetos

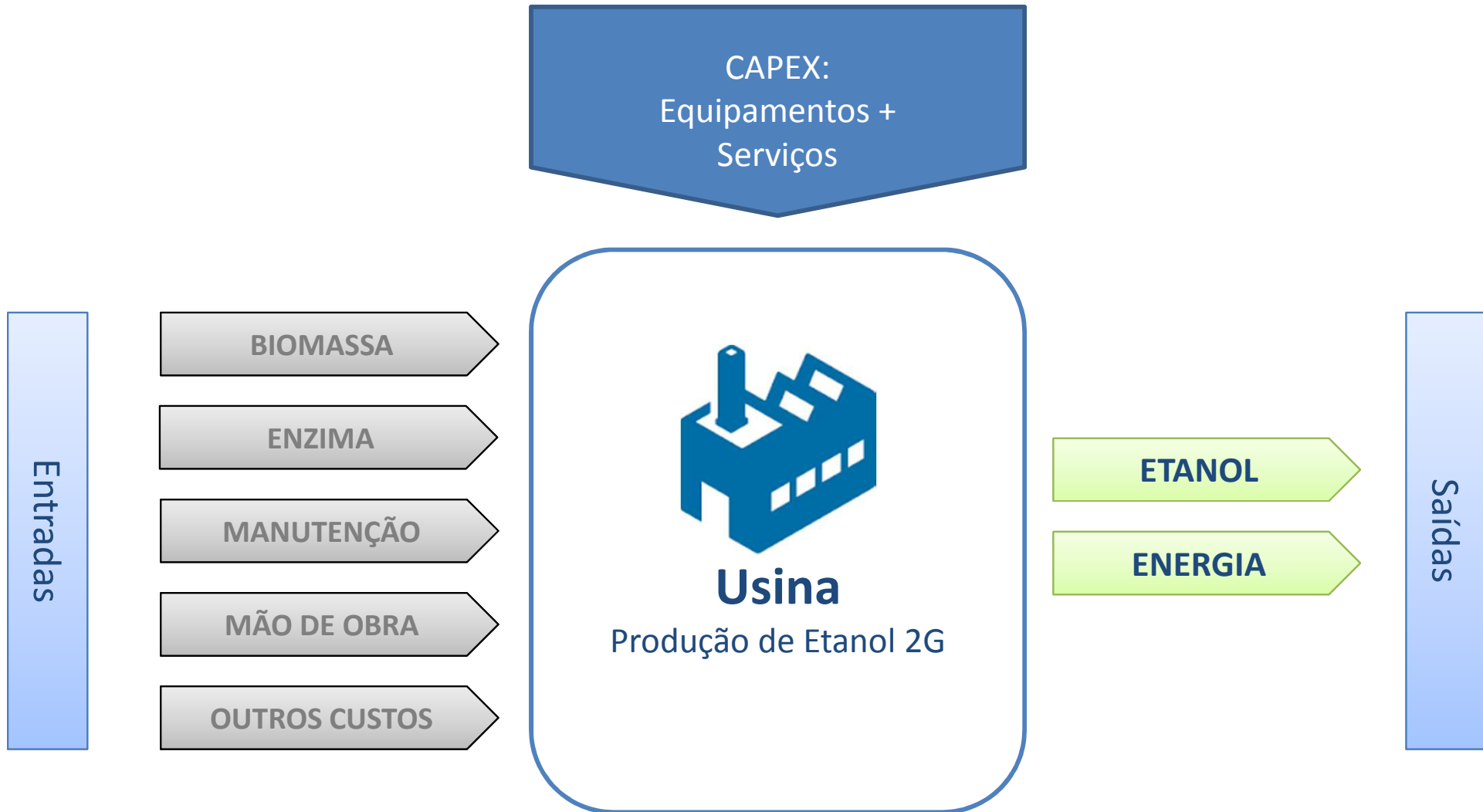
Capacidade instalada de
140 milhões de litros

Desafios

Ambiente econômico e
institucional desestimulante

Planta Etanol 2G

Composição de Capex, Custos e Receitas



Incidência de Tributos Federais | Projeto Etanol 2G

Tributação por Item

Biomassa	Crédito de PIS/COFINS de 9,25% (não cumulatividade)
Enzimas	Crédito de PIS/COFINS de 11,75% Alíquota de Imposto de importação de 14%
Manutenção	Crédito de PIS/COFINS de 9,25% Recolhimento de INSS a 11% pelo tomador de serviço
Mão de Obra	Recolhimento de INSS de 28,6%
Outros	Por simplificação, nenhum tributo considerado
CAPEX	Instalação e montagem dos equipamentos (30% do CAPEX total) <ul style="list-style-type: none">• Crédito de PIS/COFINS de 9,25%• Recolhimento de INSS de 11% Equipamentos Nacionais (35% do CAPEX total) <ul style="list-style-type: none">• Crédito de PIS/COFINS de 9,25% Equipamentos Importados (25% do CAPEX total) <ul style="list-style-type: none">• Crédito de PIS/COFINS de 11,75%• Alíquota de imposto de importação de 14% Foi considerada alíquota média de IPI de 3% sobre todos os Equipamentos
Etanol	Não incidência de PIS Cofins devido a regime de crédito presumido
Energia	Débito de PIS/COFINS de 9,25% (não cumulatividade)

Quais os desafios para o futuro?

Encontrar equação fiscal equilibrada para o setor

Criar incentivo para os biocombustíveis celulósicos no âmbito do Governo Federal que:

- Estimule investimentos no curto prazo;
- Evite perda de arrecadação fiscal.

Próximos passos

- Quantificar o benefícios que atenda a proposta acima;
- Sugerir melhor mecanismo de implementação.

Obrigado

bernardo@abbi.org.br

ABBI

Associação Brasileira de
Biotecnologia Industrial